

Nº 58

POR MEZ
500\$

ANNO
MATRACA

PERIÓDICO CRÍTICO



Da primeira hostia officia' desceasenu um Pinto e gaurarãõ dous Ovos.

CONSERVADOR

Plano inclinado

SM

Por mais que se equilibre pelo "Conservador" o sr. Rocha não se poderá sustentar no plano inclinado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

POR MEZ. 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE 2:000

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Desterro 19 de Dezembro de 1885.

Não ha dissidencia no partido conservador nem em seu directorio, disse o « Conciliador » referindo-se á folha official por ter esta chamado dissidentes aos redactores d'aquella.

Não comprehendemos então a missão de que está incumbido o « Conciliador » pois, para bem dos interesses da provincia e do 2º districto apresenta aos suffragios eleitoraes o Exm Barão de Tefé contra a candidatura official do sr. conselheiro Pinto Lima.

Apuremos porém, a embrulhada feita pelo « Conciliador » desenbrulhando a « lasca » dissidente :

Ha, ou não ha duas vontades, no partido conservador, relativas á candidatura do 2º districto ?

Si não ha, a que vem então a apresentação do sr. Pinto Lima, pela folha official e a do sr. barão de Tefé pelo « Conciliador ? »

Para que então, a opposição ao Exm. Sr. Dr. Rocha, quando não havendo dissidencia, podiam entrar em accordo ?

O que significa a phrase « dissidencia exigida pelas quaes circumstancias » estampada na folha em questão ? Para que, esses tropeços e essas contradicções ?

« Ou bem que somos ou bem que não somos »
Desejamos a candidatura do sr. barão de Tefé pelos seus merecimentos e combatemos a do sr. Pinto Lima pelo seu nenhum prestigio, no caso actual; mas alliando-nos por isso ao « Conciliador » não queremos encontrar, a cada passo, contradicções como as q'nos preocupam, as quaes desmerecendo no conceito publico, vem fazer recair o desconceito moral na parte dissidente.

Dirá o « Conciliador » que os alliados não se guerreiam, mas do exposto não se deduz batalha, e sim um ligeiro reparo aquillo que nos pode ser prejudicial.

Faça-se a propaganda favoravel ao barão de Tefé, mas, como dissidentes leaes, francos e generosos abra-se positivamente a opposição á candidatura do sr. Pinto Lima, e a quem a impoem e sustenta.

Porem, como os medrosos, não façam emboscadas, nem como as crianças caiam em contradicções.

— * * —

Não sabemos onde quer o governo chegar com a sua imposição — Pinto Lima.

Julga talvez que o povo Catharinense — é carneiro — e tem de submitter-se á seus caprichos levianos sujeitando-se á seus desejos ?

E' vaidade sua e do seu protegido persuadir-se que como o boi no campo, estamos sob a acção do laço;

nós temos aqui bastante força moral e sentimento nobres para enxotar homens sem prestigio que quem rem ser representantes de nossa provincia.

Nós precisamos de um Taunay e de um Tefé, homens, cuja sabedoria e alto valor são incontestaveis, e não de um Pinto Lima, que quando muito, só pode servir para corrector dos fazendeiros proprietarios de escravos, calcando os interesses do paiz, e levantando o dos escravocratas.

Fóra, pois, com o intruso.

A EXELLENTI ARTISTA D. Juanita Palacios

Mostraste no trapezio sublimado
Os encantos as graças e a candura,
Unidos a voarem com brandura
Primor d'agilidade a ti só dado

O povo te contempla arrebatado
Com gosto, com praser ! grata ventura,
Concedeste-lhe assim na grande altura,
Em que reinavas com Divino agrado !...

E's Artista Exellente ! e nossas almas
Te rendem ovações, applausos, cantos,
E corôas de flôres, e mil palmas !....

Ao ver tua destreza, e teus encantos
As paixões dos mortaes se tornão calmas,
Olvidão-se os desgostos, males, prantos !....

Factos e Boatos.

O leitor e principalmente a leitora, quando crianças e talvez ainda hoje façam castellos com baralhos de cartas, os quaes, caem impellidos por qualquer sopro.

Pois bem, certamente ambos os leitores estiveram no circo na noite de sabado passado e viram a traquitana do sr. Palacios cair como aquelles castellos

O que não viram, e é provavel por causa da bilbar dia que lá houve, foram os ataques, os gritos e... e meias encarnadas, azues, e brancas presas á ligas côr de roza, azul-clara e etc e tal.....

Dizem, que cortaram uma corda, e, se assim foi, devem os policiaes, que rondavam aquelle logar, ser condecorados por bem zelar a vida do proximo.

Os «caras de ferro» gostaram do desabamento por que o sr. Palacios, declarou dar no dia seguinte, a funcção e..... gratis !

Emquanto á nós, tivemos pezar pelo prejuizo que teve a companhia, mas gostamos tanto das meias e das ligas

A companhia do sr. Palacios embora pequena, é boa.

Ha, ali, grandes e pequenos artistas cujos trabalhos são dignos da apreciação publica.

No emtanto apresentou-se o seu director com excessiva modestia, que se d'ella gostamos por denotar educação, ao mesmo tempo a repudiamos para

acompanhar o seculo que é das luzes.

Hoje quem mais grita, mais valle e mais merece; portanto, já que o sr. Palacius é tão modesto, nós dizemos ao publico: — a companhia gynastica que se acha entre nós, é pequena, mas é boa, as crianças são admiraveis, os trabalhos todos bem executados.

Ravel, Juanita Palacius. e as crianças, são dignos de applausos,



O sr. Silvio Pelico de F. Noronha acaba de publicar um drama intitulado — Educação —

Nitidamente impressa na typographia do « Jornal do Commercio, » a Educação é uma peça, na qual o autor patentea o seu espirito fino e pratico. — Esperava insenso? Então tome, lá? o resto.... na bandalheira.

Que o sr. Silvio tinha dedo para a « cousa » sabiamos nós? mas que elle sabia de cór e as avessas a cartilha do santo padre, é o que ficamos sabendo.

Mas que diabo de necessidade tinha o sr. Silvio de agarrar-se á religião para pintar o quadro de uma « Amelia » que depois de andar, talvez nove mezes, na pandega apresenta-se em casa dos pais e provavelmente « com algum bicho no corpo? »

Effeitos da educação, com que diz foi creada a Amelia da sua « Malcriação? »

Ora, lave-se, sr. Freitas Noronha.



A 16 do vigente abriu-se a sessão do jury e nelle foram julgados e absolvidos pela segunda vez, os homens do « feitiço » da freguesia do Ribeirão.

Esta absolvição prova que elles estavam innocentes, mas nem por isso deixaram de gramar quasi um anno de cadeia.

« Para virar os mais de trambolho, levam como exemplo os trambolhões que levaram »

— Boa viagem, já que seguem para a freguesia.



Temos sobre a meza o n. 3 da - Zugui - jornal litterario que se publica mensalmente, na Corte. sob a redacção do sr. Carlos Parada.

Está bem escripto e variado.

Agradessemos a visita e desejamos-lhe um brilhante fucturo.

RETRATOS A PENNA

Bei Rão

Bonito rapaz. Baixo, gordo, barbado esympathico.

Quando o mais criança teve a pretensão de ser medico, e para alcançar o seu intento, estudou tanto que no fim de pouco tempo, deu um bom caixeiro.

Hoje é alfaiate dos bucefalos e tem geito para cortar um rabicho.

E especialista em fazer colções e travesseiros, razão porque é muito procurado pelos jovens, quando pretendem casar-se, e gostam da comodidade, a qual está na boa qualidade da clina e paina com que se enchem aquelles.

O nosso bom Bei-Rão, reside n'uma chacara, propriaidade sua, no matto fino; é muito sovina, gosta de bailes, de passeios, caçadas, de theatros e com especialidade de gynastica.

Perto d'elle não ha parentes pobres: nem o seu gato vai miar na casa dos vizinhos, nem o seu cão agarra em osso.

E' presidente de uma sociedade intitulada das pichoras.

Santa Agarra o conserve para amontoar a fortuna, que gosará no outro mundo.

Cas ca Es

Que typão, que pisa-flores, que boneco!

Este « mimoso » já foi comparsa e actor de companhia dramatica; é um frasco de essencia de cravo e por isso todas as moças gostam d'eile.

E' casado, o que não impede de ser namorado; é cynico na expressão pura da palavra, invejoso como Cain, descarado como princez, bajulador e orelhudo á meu gosto.

Tem por habito chamar a tudo e a todos de - bosta - por isso, quando falla sae-lhe da bocca bosta, bosta, e mais bosta.

E um bostifero de pezo bruto, apesar de um sorriso leve brincar-lhe sempre nos labios.

Nunca foi dono ou gerente de jornaes porque nunca falseou ou armou ciladas aos amigos, razão porque nunca se servio da arma dos tratantes.

Felizmente não tem filhos para educar, e é independente de uma grande fortuna.

Enxerga muito, por isso não usa oculos azues; recita com garbo, movimentando as mãos e os pés, canta o « Amor tem fogo » com expressão e calor.

Santo Cynismo o conserve para bem das vinhas.

Para variar.

NUA

Tu vestida e enfitada

Podes ainda passar

Mas nua como eu te vi

Quando banho ias tomar....

E's uma rolha, uma espiga,

Um formigavel canudo!

Mettas nojo a quem mesmo

Esteja afeito a tudo!

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA caricaturista. — JOAQUIM MARGARIDA.

RUA DO PADRE JOAQUIM N. 7

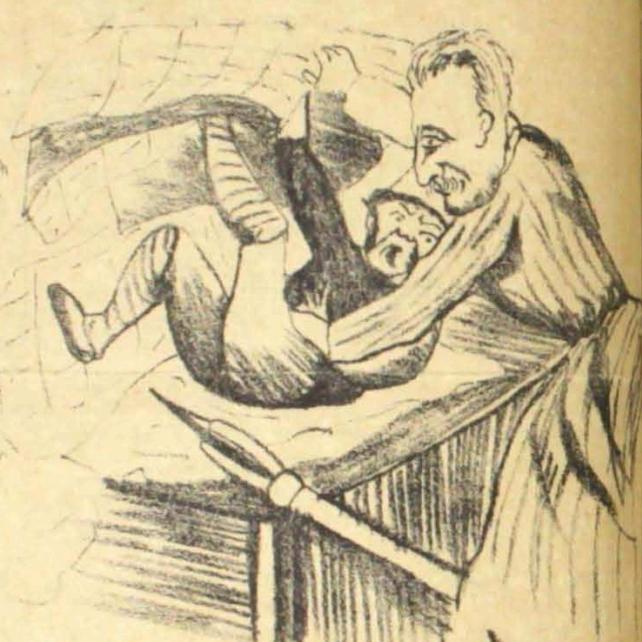


Então sr. Rocha é o Teffá o Pinto ou o Genuino?
 — O Pinto está acima de todos....

Eual Pinto nem meio Pinto, toma lenha...



Então julga que me obrigará appoiar um Pinto despenhado?!....



Não, nunca, largue-me que já não posso supportar as nauseas....



E dito isto, zae....



E agora em vista das suas braxes, mltre-se em péo.... polifca!